



DIOCESE DE GUAXUPÉ

SÁBADO DA XXII SEMANA DO TEMPO COMUM

05 de setembro de 2020

“A salvação de quem é justo vem de Deus” (Sl 36).

PREPARANDO O AMBIENTE:

Amado irmão e irmã, prepare em sua casa um ambiente que possibilite a oração, deixando próximo de ti uma Bíblia aberta no Evangelho proposto para a nossa oração (Lc. 5, 33-39). Você pode procurar músicas indicadas nos meios virtuais e também se servir deles durante a oração, desde se certifique para que notificações não lhes atrapalhem.

Ao preparar o ambiente procure envolver todos os membros de sua família, de modo que todos se sintam envolvidos e importantes em tão sublime momento. Desconecte-se do ritmo acelerado cotidiano, procurando fazer nesse momento uma verdadeira escuta da voz de Deus que irá lhe falar ao coração e à vida por meio de sua Palavra.

Senhor quem entrará no santuário pra te louvar? (Bis)

Quem tem as mãos limpas / E o coração puro!

Quem não é vaidoso / E sabe amar! (Bis)

SAUDAÇÃO INICIAL

Dirigente: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Dirigente: irmãos, peçamos que venha sobre nós o Santo Espírito de Deus, iluminando nossos pensamentos, nossas casas, nossas famílias, enfim, nossa vida! E assim, conhecendo o Cristo e os mistérios por Ele e Nele revelados, todo nosso agir e proceder seja conforme sua santa vontade. Cantemos:

Vem Espírito Santo vem! Vem Iluminar! (Bis)

Nosso pensamento vem, Iluminar!

Nosso coração vem, Iluminar!

Nossa família vem, Iluminar!

Nossa comunidade vem, iluminar! (R.)

2

Todos: Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. **Amém**

Dirigente: Tendo pedido sobre cada um de nós, sobre nosso pensamento, sobre nossa vida o Santo Espírito, cantemos aclamando a Palavra de Deus que será proclamada:

É como a chuva que lava! É como o fogo que arrasa!

Tua Palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal! (Bis)

*Tenho medo de não responder / De fingir que eu não escutei
Tenho medo de ouvir o teu chamado / Virar do outro lado
E fingir que não sei*

EVANGELHO – Lucas 5, 33-39 (ler da própria Bíblia)

Momento de partilha: O dirigente propõe e instiga a família a partilhar um pouco sobre o Evangelho. Para tanto, se propõem as seguintes indagações:

- *Quais as pessoas que aparecem no Evangelho?*
- *Qual a pergunta que aqueles fariseus fazem a Jesus?*
- *Qual a resposta de Jesus?*
- *O que significa pregar remendos novos em roupas velhas? O que nos remete esse exemplo dado por Jesus?*
- *Enfim, o que chama mais a atenção nesse texto?*

A Boa Nova que Jesus Cristo nos anuncia exige uma nova roupagem, um novo modo de agir de viver, não sendo possível fazer dela um remendo, um “tapa buraco” em um modo de viver desgastado. Por isso, é preciso viver seu Evangelho por inteiro e de forma autêntica, não apenas o utilizando para tapar um buraco aqui ou outro ali, mas configurando nosso ser a Ele.

Portanto, a partir desta provocação que hoje o Santo Evangelho nos remeteu, repensemos nossa história, nossa caminhada! **Será que temos tentado remendar a todo custo a roupa nova, que é o Evangelho, em uma roupagem velha, tecida com fios de egoísmo, vaidade, mentiras, sede de poder?** Irmãos, pelo Batismo que recebemos, somos revestidos dessa nova roupagem, munidos de seu Santo Espírito para que nos

conduza sempre mais a perfeição. Peçamos, pois, ao Senhor que nos conceda sempre mais as suas bênçãos e sua força em nossa caminhada, pois são grandes os desafios, mas muito maior a sua graça!

A PALAVRA NOS CONVIDA A AÇÃO

- O que posso extrair como lição para a minha vida?
- Será que tenho procedido como o Cristo ou endureço meu coração à sua palavra?
- O que me proponho, como atitude concreta?

Com base na reflexão de nossas vidas que hoje fizemos, abracemos, mais uma vez, o compromisso firmado no nosso Batismo: ser sal da terra e luz do mundo (Mt. 5: 13,14)! A igreja celebra, neste dia, a Festa litúrgica de Santa Tereza de Calcutá. Portanto, encerremos nossa partilha meditando uma oração por ela composta:

Oração para qualquer necessidade

Senhor, quando eu tiver fome,
dá-me alguém que necessite de comida.

Quando tiver sede,
dá-me alguém que precise de água.

Quando sentir frio,
dá-me alguém que necessite de calor.

Quando tiver um aborrecimento,

dá-me alguém que necessite de consolo.

Quando minha cruz parecer pesada,
deixa-me compartilhar a cruz do outro.

Quando me achar pobre,
põe ao meu lado alguém necessitado.

Quanto não tiver tempo,
dá-me alguém que precise de alguns dos meus minutos.

Quando sofrer humilhação,
dá-me ocasião para elogiar alguém.

Quando estiver desanimada,
dá-me alguém para lhe dar novo ânimo.

Quando sentir a necessidade
da compreensão dos outros,
dá-me alguém que necessite da minha.

Quando sentir necessidade de que cuidem de mim,
dá-me alguém que eu tenha de atender.

Quando pensar em mim mesma,
volta minha atenção para outra pessoa.

Torna-nos dignos, Senhor,
de servir nossos irmãos
que vivem e morrem pobres
e com fome no mundo de hoje.

Dá-lhes, através das nossas mãos,
o pão de cada dia e dá-lhes,
graças ao nosso amor compassivo,
a paz e a alegria.

(Madre Teresa de Calcutá)

Oração conclusiva:

Dirigente: Que o Senhor, Deus da Vida, nos abençoe em nossa caminhada, nos guarde de todos os males e nos conduza à vida eterna!

Todos: Amém!

Dirigente: Bendigamos ao Senhor!

Todos: Demos graças a Deus!

Canto final:

*Banhados em Cristo,
somos uma nova criatura.
As coisas antigas já se passaram,
somos nascidos de novo.
Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)*